

Bird vai mapear focos de corrupção em SP

Capital

Sergio Castro/AE



Comissão do Banco Mundial trabalhará em conjunto com a Prefeitura

MARCUS LOPES

O Banco Mundial (Bird) vai auxiliar a Prefeitura de São Paulo no combate à corrupção na cidade. Ontem, a prefeita Marta Suplicy (PT) formalizou um acordo com dirigentes do banco para elaboração de um programa conjunto que deverá ser colocado em prática na administração municipal. O trabalho será conduzido por uma comissão formada por representantes do Bird e da Prefeitura.

Na primeira fase será realizado um diagnóstico do problema da corrupção em São Paulo. Os técnicos farão uma série de pesquisas em órgãos da administração, formarão equipes de trabalho e entrevistarão representantes da sociedade civil. Esse trabalho deve durar cerca de oito meses e está orçado em US\$ 1 milhão, que será custeado pelo próprio Bird.

Após esse mapeamento, será elaborado um plano de ação para a Prefeitura. No relatório, serão discriminadas

as medidas que devem ser adotadas para combater o desvio de dinheiro público. Isso deve incluir informatização de todos os órgãos do governo, simplificação das leis municipais e serviços de atendimento ao cidadão mais ágeis.

Caso a prefeita decida levar o projeto adiante, o Bird auxiliará na captação de recursos no Brasil e no exterior.

Visitas – Durante dois dias, os representantes do banco fizeram uma análise preliminar do problema da corrupção na cidade.

Além de visitas a alguns órgãos, foram entrevistados representantes do governo e de organizações não-governamentais que se dedicam à questão na cidade.

Segundo o diretor institucional do órgão, Daniel Kaufman, seria precipitado fazer uma análise do que foi verificado. “Vamos estudar o assunto ao longo de oito ou nove meses e só depois teremos dados suficientes para responder a essa pergunta”, disse.

A parceria entre o Bird e a Prefeitura começou a ser negociada em dezembro, na viagem que Marta e o secretário extraordinário de Relações Internacionais, Jorge Matoso, fizeram à Washington, nos Esta-

dos Unidos. Na ocasião, Marta solicitou que a instituição realizasse em São Paulo trabalho semelhante ao que foi realizado em mais de 20 países.

De acordo com Kaufman, para que o programa tenha sucesso é necessário transparência nas informações e participação da sociedade civil. “Há alguns países da ex-União Soviética que já estão na 12.ª campanha contra a corrupção”, citou.

O assessor do Departamento de Desenvolvimento Internacional do governo britâni-

co, David Biggds, afirmou que o combate à corrupção é uma das formas de diminuir a desigualdade social nos países. “As mais afetadas pela corrupção são as pessoas mais pobres e as mais desfavorecidas”, explicou.

Nos próximos dias, serão definidos os representantes da Prefeitura que participarão do grupo de estudo. Segundo a prefeita, a idéia é convidar membros do Executivo, Legislativo e Judiciário para trabalharem no diagnóstico do problema.

TRABALHO
DEVE
DURAR
8 MESES

Corrupção
32
Reportagem 0018

A prefeita Marta, ao lado de Daniel Kaufman, do Banco Mundial